



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CAMPUS ANTÔNIO MARIZ – CAMPUS VII  
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

MARIA JOSINEIDE MAMEDE DE MORAIS

**A EFICIÊNCIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA SAÚDE NO  
MUNICÍPIO DE CATINGUEIRA-PB**

PATOS –PB

2018

MARIA JOSINEIDE MAMEDE DE MORAIS

**A EFICIÊNCIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA SAÚDE NO  
MUNICÍPIO DE CATINGUEIRA-PB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de Bacharelado em Administração.

Área de concentração: Gestão Pública

Orientador(a): Professora Dra. Carolina Coeli Rodrigues Batista de Araújo

PATOS –PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M827e    Morais, Maria Josineide Mamede de.  
A eficiência do programa Bolsa Família na perspectiva saúde no município de Catingueira - PB [manuscrito] / Maria Josineide Mamede de Morais. - 2018.  
24 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas , 2018.  
"Orientação : Profa. Dra. Carolina Coeli Rodrigues Batista de Araújo , Coordenação do Curso de Administração - CCEA."  
1. Programa Bolsa Família. 2. Saúde pública. 3. Políticas públicas. I. Título  
  
21. ed. CDD 362.58

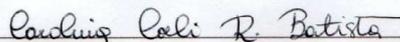
MARIA JOSINEIDE MAMEDE DE MORAIS

**A EFICIÊNCIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA SAÚDE NO  
MUNICÍPIO DE CATINGUEIRA-PB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de  
Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da  
Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau  
de Bacharelado em Administração.  
Área de concentração: Gestão pública

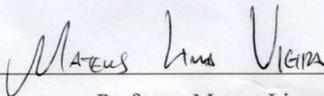
APROVADA EM: 26 / 11 / 2018

BANCA EXAMINADORA



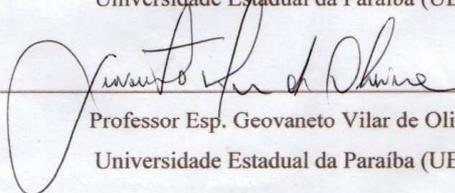
Dra. Carolina Coeli Rodrigues Batista de Araújo  
(Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Professor Mateus Lima Vieira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Professor Esp. Geovaneto Vilar de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

PATOS -PB

2018

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me fortalecido com coragem para chegar até aqui, apesar de todos os obstáculos enfrentados, que não foram suficientes para impedir a concretização de um sonho.

Aos meus pais, que sempre me apoiaram em especial ao meu paião Jorge, guerreiro, homem do campo, do qual tenho muito orgulho, pelas coisas que já passamos juntos. Assim como minhas irmãs que também sempre me incentivaram nos meus estudos.

Aos meus queridos amigos Cláudio, Tânia e Rafaela por terem me ajudado bastante na formulação do meu TCC, tendo dado grande incentivo para eu conseguir alcançar essa vitória.

A minha querida orientadora Carol, pelos seus conhecimentos na elaboração e desenvolvimento deste trabalho.

A todos os meus colegas de sala, na qual dividimos dúvidas e conhecimentos, muito obrigada.

A todos os meus professores, com quais aprendi muito ao longo do curso.

A todos vocês, a minha imensa gratidão.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 O Programa Bolsa Família.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Eficiência.....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 Saúde.....</b>	<b>12</b>
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>14</b>
<b>4. RESULTADOS OBTIDOS.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 Motivação e benefícios da interação do Programa Bolsa Família com a saúde.....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 Melhorias na qualidade de vida dos beneficiários.....</b>	<b>18</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>
<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DA PESQUISA.....</b>	<b>24</b>

## A EFICIÊNCIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CATINGUEIRA-PB

Maria Josineide Mamede de Morais<sup>1</sup>  
Carolina Coeli Rodrigues Batista de Araújo<sup>2</sup>

### RESUMO

As políticas públicas assistencialistas são iniciativas geradas pelos governos para tentar amenizar, controlar e combater situações em que se encontram as pessoas no caso de condições extremas. O programa Bolsa Família é umas destas políticas, que buscam através de sua interação com outros setores como educação, saúde e assistência social, proporcionar aos beneficiários uma melhor qualidade de vida. Desse modo, faz-se necessária a avaliação constante da eficiência do programa para a implementação de melhorias na vida destes que tanto precisam deste auxílio. Este estudo tem como objetivo analisar a eficiência do programa na perspectiva da saúde no município de Catingueira-PB. Para isso apresenta-se uma pesquisa implementada a partir de questionário com perguntas selecionadas para alcançar os objetivos pretendidos. Usando o método descritivo busca descrever a realidade por meio de respostas cedidas pelos pesquisados. O levantamento foi feito com uma parcela de 40 pessoas do município e a partir dos dados analisados pode-se inferir que os usuários tem se mostrado bastante satisfeitos com interação do programa com a saúde, considerando-o eficiente na perspectiva saúde, e que essa interação tem contribuído para que as pessoas se preocupem mais com sua saúde.

**Palavras – Chave:** Programa Bolsa Família. Saúde pública. Políticas públicas.

### 1 INTRODUÇÃO

Implantado em 2003 pelo governo federal, o Programa Bolsa Família atende milhões de pessoas em todo o país, sendo considerada uma das políticas públicas atuais mais importantes, visando combater a fome e a situação de extrema pobreza que algumas famílias enfrentam.

Em sua atuação o programa é um incentivador para que famílias que vivem em extrema pobreza possam ser tratadas com dignidade de acordo com os direitos que a constituição federal lhes dá, reduzindo assim os índices que antes os colocavam na marginalização da sociedade.

---

<sup>1</sup> Discente no curso de Bacharelado em Administração na Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII  
E-mail: josineide.josineide9@gmail.com

<sup>2</sup> Docente no curso de Bacharelado em Administração na Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII  
E-mail: carolina\_coeli@yahoo.com.br

O programa possui algumas regras e para que o beneficiário continue inserido neste é necessário que ele cumpra com as condicionalidades necessárias para manutenção de seu benefício, dentre elas estão, a atualização do cadastro, a frequência escolar das crianças, e manutenção da saúde das crianças e gestante, avaliar a eficiência da condicionalidade saúde é um dos pontos principais deste trabalho.

Assim como outras políticas públicas em nosso país, o programa também enfrentou algumas dificuldades em sua implantação, e para torná-lo mais simples hoje ele possui uma interligação com outros setores como saúde e educação para proporcionar ao beneficiário uma melhoria de sua qualidade de vida. Mas como em toda implantação de algo novo, o tempo é um fator primordial para as pessoas se acostumarem com novas ideias, este também acaba enfrentando algumas dificuldades no sucesso dessa interação. Esta pesquisa busca justamente analisar a questão: **O Programa Bolsa Família tem se mostrado eficiente contribuindo para melhoria da saúde de seus beneficiários no município de Catingueira-PB?**

E é por causa da dificuldade que alguns municípios enfrentam para atender às necessidades de sua população que buscamos esse estudo, para que assim possamos fazer uma análise da realidade dos usuários, para Senna et al. (2007):

Reconhece-se que as desigualdades existentes no Brasil se refletem também em profundas diferenças nas condições financeiras, políticas e administrativas de estados e municípios, afetando a capacidade de resposta às necessidades da população e aos novos papéis que lhes são atribuídos. (SENNA, 2007, p. 91)

Este trabalho justifica-se por tratar de um tema atual, de um programa vigente em nosso país, sendo relevante para auxiliar na elaboração de estratégias para o melhoramento e aperfeiçoamento deste, pois através da análise é possível avaliar os pontos fortes e fracos existentes no município com ênfase na interligação do programa com a saúde, bem como obter um maior controle em alguns pontos que muitas vezes são desprezados pelos gestores do programa. O levantamento de dados desse estudo também servirá de base para avaliação de possíveis mudanças que podem ocorrer para um melhor atendimento de seus beneficiários.

O trabalho em si tem como objetivo principal analisar a eficiência do programa Bolsa Família no que se refere à condicionalidade da saúde no município de Catingueira na Paraíba, para uma análise mais aprofundada este também busca elencar as razões que submetem o usuário do programa à condicionalidade da saúde, levantar os principais benefícios à saúde dos usuários do programa, elencando também os dados sobre as principais melhorias na saúde dos beneficiários depois da interação que houve entre o programa e saúde dos usuários no município do estudo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é a parte do trabalho na qual são explicitadas todas as teorias do tema a ser estudado, ou seja, nele fazemos uma revisão da arte da literatura apresentando conceitos e opiniões de autores a respeito do assunto. E a arte segundo definição explícita no dicionário Aurélio é o “Nível de desenvolvimento atingido (por uma ciência, uma técnica) na atualidade.” (FERREIRA, 1999, p.827).

### 2.1 O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família foi criado para inserir na sociedade milhões de pessoas que viviam em situação de extrema pobreza, de acordo com Silva (2008):

O Programa Bolsa Família, está implementado em todos os municípios do Brasil e no Distrito Federal, beneficiando um público de mais de 13 milhões de famílias. Foi Instituído pela Medida Provisória nº 132 de 20 de outubro de 2003, transformada na Lei nº 10.836 de 09 de janeiro de 2004 e posteriormente regulamentado pelo Decreto nº 5.209 de 17 de setembro de 2004. (SILVA, 2008, p.49)

Com o passar dos anos cada vez mais melhorias no programa tem sido feitas com novos incentivos do governo federal e parcerias com outros órgãos para torná-lo cada vez melhor, hoje, além de inclusivo, o programa também é assistencialista, proporcionando aos beneficiários serviços como saúde, educação e assistência social.

O Programa Bolsa Família é caracterizado como um programa de transferência de renda diretamente às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, que vincula o recebimento do auxílio financeiro ao cumprimento de condicionalidades nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social. Tem por objetivo promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial, de saúde, de educação e assistência social; combater a fome e promover a intersetorialidade, a complementaridade e a sinergia das ações sociais do Poder Público (BRASIL/MDS, 2010, p. 3)

A ideia inicial do programa foi de autoria de um candidato na época à presidência da república Cristovam Buarque, e sua proposta inicial era o programa Bolsa Escola, segundo ele:

Quando o presidente Lula decidiu transformar a Bolsa - Escola em Bolsa Família, seus auxiliares foram alertados de que os efeitos seriam negativos, por três razões. Primeiro, trocando a palavra escola, tirava-se a educação da cabeça dos beneficiários. Quando recebiam a Bolsa - Escola, eles pensavam: recebo a bolsa

porque meus filhos estão na escola; se deixarem de estudar, não recebo. Agora, com a Bolsa Família, pensam: recebo a bolsa porque sou pobre; se sair da pobreza, não recebo. [...] A Bolsa Família pode até diminuir a miséria entre os beneficiários, mas não elimina a pobreza do Brasil. Diminui a pobreza momentânea, mas não constrói um País rico, pois não reduz a dependência. Isso, só com uma revolução na educação. A Bolsa - Escola era parte dessa revolução. (ZIMMERMANN, 2007, p.21)

Programa teve suas implementações especificamente no governo do presidente Lula, visando novas melhorias para seus beneficiários tendo em si os seguintes objetivos segundo Decreto lei 5.209 de 17 de setembro de 2004:

Art. 4º Os objetivos básicos do Programa Bolsa Família, em relação aos seus beneficiários, sem prejuízo de outros que venham a ser fixados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, são:

I - promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial, de saúde, educação e assistência social;

II - combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional;

III - estimular a emancipação sustentada das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza;

IV - combater a pobreza;

V - promover a intersetorialidade, a complementaridade e a sinergia das ações sociais do Poder Público. (BRASIL, 2004)

Ao longo dos anos o programa sofreu muitas críticas, nas quais muitos julgaram o programa como um método de angariar votos dos beneficiários deste, muito embora várias pesquisas já mostraram que a população beneficiária do programa melhorou sua qualidade de vida, Silva (2008):

Existem aqueles que criticam o programa por acharem que é apenas uma espécie de "bolsa eleitoral", que serviria para "subornar" as camadas mais vulneráveis da população com transferências de dinheiro para obter eleitores cativos, sem que se constitua numa real proposta de erradicação da pobreza pelo trabalho e pela atividade econômica produtiva. Alguns críticos só se referem ao Programa Bolsa Família pelo seu apelido pejorativo de "Bolsa Miséria". Entre as diversas críticas que recebe no Brasil está a de que geraria dependência, e desestimularia a busca por emprego. (SILVA, 2008, p.41)

Ricardo Pacheco, especialista em políticas sociais da Universidade de Brasília (UNB), considera o Programa Bolsa Família uma ação de grande importância para a inserção de novas mudanças na realidade do nosso país, vejamos:

“As contrapartidas (condicionalidades) oferecidas pelo programa nas áreas de educação e saúde fazem com que as crianças e jovens das famílias contempladas tenham um futuro melhor do que o presente vivido pelos pais. “O programa estabelece portas de saída para que os filhos beneficiados tenham um futuro melhor do que o do seus pais. A renda não é por si só tudo do programa”, afirma. (Site: IMIRANTE)

O Programa Bolsa Família inicialmente visava combater à fome de milhares de famílias que viviam em extrema pobreza, só que com a fome vinham também diversos outros problemas, como a falta de saneamento básico que desencadeavam doenças, para isso pensou na implementação do programa para melhorar a qualidade de vida de seus beneficiários, e hoje para manter o benefício são necessários cumprir algumas condicionalidades, e este estudo busca a análise de uma delas que é a eficiência do programa na perspectiva saúde no município estudado, esta pesquisa fundamenta-se no cumprimento das condicionalidades segundo artigo 3º da lei 10.836 de 09 de janeiro de 2004.

Art. 3º A concessão dos benefícios dependerá do cumprimento, no que couber, de condicionalidades relativas ao exame pré-natal, ao acompanhamento nutricional, ao acompanhamento de saúde, à frequência escolar de 85% (oitenta e cinco por cento) em estabelecimento de ensino regular, sem prejuízo de outras previstas em regulamento. (BRASIL, 2004)

O programa busca através de sua intersetorialidade com a saúde, a promoção de serviços com a máxima eficiência possível, a condicionalidade é apenas uma das regras para que este alcance seus objetivos de forma satisfatória.

## 2.2 EFICIÊNCIA

Segundo Idalberto Chiavenato (1994), a eficiência deve ser um dos escopos para analisar qualquer organização.

Eficiência é uma medida normativa da utilização dos recursos nesse processo. (...) A eficiência é uma relação entre custos e benefícios. Assim, a eficiência está voltada para a melhor maneira pela qual as coisas devem ser feitas ou executadas (métodos), a fim de que os recursos sejam aplicados da forma mais racional possível (...) (CHIAVENATO, 1994, p. 70).

A eficiência tem sua preocupação centrada no meios para alcançar seus objetivos finais, buscando a maximização dos resultados utilizando-se de todos os recursos necessários para o alcance destes. Segundo Leon C. Megginson (1998):

Eficiência é a capacidade de ‘fazer as coisas direito’, é um conceito matemático: é a relação entre insumo e produto (input e output). Um administrador eficiente é o que consegue produtos mais elevados (resultados, produtividade, desempenho) em relação aos insumos (mão-de-obra, material, dinheiro, máquinas e tempo) necessários à sua consecução. Em outras palavras, um administrador é considerado eficiente quando minimiza o custo dos recursos usados para atingir determinado fim. Da mesma forma, se o administrador consegue maximizar os resultados com

determinada quantidade de insumos, será considerado eficiente (MEGGINSON et al, 1998, p. 11).

De acordo com Megginson, a eficiência é alcançada quando o gestor consegue tornar os resultados superiores a quantidade de insumos investidos para o alcance destes, ou seja, ele vai além do esperado dando o melhor resultado possível.

Richard L. Dalf explica que:

Eficiência é um conceito mais limitado que diz respeito aos trabalhos internos da organização. A eficiência organizacional é o volume de recursos utilizados para produzir uma unidade de produto. Ela pode ser medida como a razão entre as entradas e as saídas. Se uma organização puder conseguir um determinado nível de produção com menos recursos que outra, diz-se que ela é mais eficiente (DALF, 1999, p. 39).

Analisar a eficiência do serviço público requer um pouco mais de atenção dos gestores, esse estudo busca justamente a análise de um das políticas públicas mais importantes em nosso país, o Programa Bolsa Família, Torres traz um conceito sobre eficiência no setor público.

Eficiência: aqui, mais importante que o simples alcance dos objetivos estabelecidos é deixar explícito como esses foram conseguidos. Existe claramente a preocupação com os mecanismos utilizados para obtenção do êxito da ação estatal, ou seja, é preciso buscar os meios mais econômicos e viáveis, utilizando a racionalidade econômica que busca maximizar os resultados e minimizar os custos, ou seja, fazer o melhor com menores custos, gastando com inteligência os recursos pagos pelo contribuinte (TORRES, 2004, p. 175).

Fazer uma análise de um programa que atende milhões de brasileiros não é uma tarefa tão fácil, nela estão envolvidos diversos fatores como motivação, prestação de serviços de qualidade, para que o usuário mantenha o vínculo do programa e também o destino de verbas para realização de melhorias nesse serviço, o que requer dos gestores um grande empenho no alcance das metas.

Segundo a constituição de 1988, a partir da emenda constitucional de nº 19 está exposto o princípio da eficiência.

“Art. 37- A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, (...)”

Seguindo a definição de eficiência o professor Meirelles diz que:

O Princípio da Eficiência exige que a atividade administrativa seja exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional. É o mais moderno princípio da função administrativa, que já não se contenta em ser desempenhada apenas com legalidade, exigindo resultados positivos para o serviço público e satisfatório atendimento das necessidades da comunidade e seus membros (MEIRELLES, 2002, p. 94).

Para alcançar sua eficiência o programa Bolsa Família, submete seus beneficiários a condicionalidade da saúde, fazendo uma interligação com o sistema único de saúde, para que assim haja bons resultados a todas as partes.

### 2.3 SAÚDE

Saúde é sinônimo de bem estar, é a manutenção dentro da normalidade das funções do organismo humano, levando a disposição tanto física quanto mental, a saúde determina a qualidade de vida, portanto um estado de saúde equilibrado levar a crer que outros serviços que são prestados pelos governos estão sendo eficientes, como por exemplo saneamento básico, dentre outros. A saúde é um direito de todos, explícito no artigo 196 da Constituição Federal (1988), que afirma:

“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”

Além de trazer a ideia central do direito à saúde como direito do cidadão, a todos os brasileiros, nascidos ou naturalizados neste país, o estado tem a responsabilidade da promoção à saúde, protegendo-o contra possíveis riscos a sua saúde, assistencializando e fazendo vínculos com outros setores para assegurar uma saúde de qualidade a todos, dentre estas políticas podemos citar o programa bolsa família, uma política assistencialista que também visa à promoção da saúde de seus beneficiários.

Um serviço de saúde de qualidade pode sem dúvida contribuir para a diminuição das desigualdades existentes em nossa sociedade, priorizando ações a grupos de pessoas menos favorecidos cujas condições de vida são precárias, o programa bolsa família hoje está inserido juntamente com outras políticas de governo para diminuir essas desigualdades existentes, o sus foi o primeiro passo dado para a garantia de saúde a toda população. Segundo art.2 exposto no livro Brasil (1990)

Art. 2. A saúde é um direito fundamental do ser humano que deve ser garantida pelo Estado por meio da formulação e execução de políticas que reduzam o risco de doenças e que assegurem acesso universal e igualitário aos serviços de saúde. (BRASIL, 1990).

Uma das condicionalidades que as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família devem cumprir é a atenção em saúde básica.

As famílias beneficiárias que possuem crianças menores de 07 anos e mulheres em idade de 14 a 44 anos deverão ser assistidas por uma Equipe de Saúde da Família ou por uma Unidade Básica de Saúde. É fundamental que a equipe de saúde esclareça à família sobre a sua participação no cumprimento das ações que compõem as condicionalidades do Programa Bolsa Família, deixando-a ciente de suas responsabilidades na melhoria de suas condições de saúde e nutrição. (BRASIL/MDS, 2010, pg.8).

Para o cumprimento dessa condicionalidade o Programa Bolsa Família faz uma parceria com o SUS - sistema único de saúde.

O SUS é responsável pelo acompanhamento da saúde das famílias beneficiárias. As famílias em situação de pobreza e extrema pobreza podem ter maior dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde. Por este motivo, o objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas (saúde, educação e assistência social), potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social. (BRASIL/MDS, 2010, pg.11)

Segundo BRASIL/MDS (2010, pg. 11), entre as condicionalidades devem se ofertar as seguintes ações as gestantes e crianças menores de 7 anos, beneficiárias do programa:

#### Gestante

- Fazer a inscrição do pré-natal e comparecer as consultas, de acordo com o preconizado pelo ministério da saúde;
- Participar de atividades educativas sobre aleitamento materno, orientação para uma alimentação saudável da gestante e preparo para o parto.

#### Mãe ou responsável pelas crianças menores de 7 anos

- Levar a criança a unidade de saúde para realização do acompanhamento, do crescimento e desenvolvimento.
- Participar de atividades educativas sobre aleitamento materno e cuidados gerais com a alimentação e saúde da criança;
- Cumprir o calendário de vacinação de acordo com o preconizado pelo ministério da saúde.

As famílias que possuem o benefício e não cumprirem as condicionalidades podem sofrer alguns efeitos pelo descumprimento das regras de seu benefício estabelecidos pela Portaria GM/MDS nº 321, de 29 de setembro de 2008.

- I - Advertência por escrito.
- II - Bloqueio do benefício por 30 dias.
- III - Suspensão do benefício por 60 dias.
- IV - Suspensão do benefício por mais 60 dias.
- V - Cancelamento do benefício. (BRASIL/MDS, 2010, pg.34)

A condicionalidade da saúde segundo exposto através das informações apresentadas, não foi criada para punir o beneficiário mas para melhorar sua qualidade de vida, proporcionando mais saúde a sua família.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia é a parte do trabalho na qual ficam explícitos os meios utilizados pelo pesquisador para realização da pesquisa, nesta estão descritos o tipo de abordagem, a natureza da pesquisa, como também a forma como foram coletados os dados para instrumentação desta.

Foi iniciada uma pesquisa de abordagem quantitativa uma vez que os dados que serão coletados irão ser tratados através da utilização de dados estatísticos (VERGARA, 2003). A pesquisa é também de natureza descritiva, buscando mostrar com exatidão a realidade e fatos vivenciados pelos usuários do programa no tocante a eficiência em saúde no município estudado.

Nesse tipo de pesquisa os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estruturados mais não manipulados pelo pesquisador. Inclui-se nas pesquisas descritivas a maioria das desenvolvidas nas Ciências Humanas e Sociais; as pesquisas de opinião, as mercadológicas os levantamentos socioeconômicos e psicossociais. Pois, pretende entender como é feita a administração do ambiente e dar o seu diagnóstico. (ANDRADE, 2010 p. 112)

A obtenção de dados realizou-se através de uma pesquisa de campo fazendo uso de um questionário elaborado com perguntas objetivas, aplicado no município de Catingueira PB, este questionário foi formulado inicialmente com três perguntas sobre o perfil do entrevistado, fazendo ênfase em sexo, idade e número de filhos, e mais cinco perguntas sobre o propósito principal do estudo, buscando através dessas encontrar respostas para os objetivos deste trabalho. O questionário foi aplicado com pessoas que fazem uso do sistema único de saúde e que em sua grande maioria são beneficiárias do programa bolsa família, dentre esta amostra foram selecionados quarenta pessoas aleatoriamente e que se propuseram a responder

o questionamento com os quais foram coletados os dados necessários para instrumentação da pesquisa, podendo assim avaliar a eficiência do programa na perspectiva estudada.

O estudo também fundamenta-se em uma pesquisa bibliográfica para um melhor entendimento e instrumentação do trabalho usando como base o trabalho realizado de outros autores disponíveis em sites, artigos e livros.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Os dados coletados serão tratados e analisados para um melhor aproveitamento de informações que serão expostas através de gráficos de acordo com opiniões e informações fornecidas pelos beneficiários com base na realidade identificadas através da pesquisa.

#### **4 RESULTADOS OBTIDOS**

Esta pesquisa foi realizada no município de Catingueira-PB buscando identificar e analisar a eficiência do Programa Bolsa Família na condicionalidade da saúde, para isso foi realizado um questionamento com quarenta pessoas. A pesquisa foi realizada entre os dias dez a trinta de setembro deste ano, no qual podemos avaliar o perfil do entrevistados.

Entre os pesquisados, 95% são do sexo feminino e 5% do sexo masculino. 35% possuem uma idade entre vinte e cinco a trinta anos, outros 30% possuem idade entre vinte a vinte cinco anos, outros 20% estão na faixa de quinze a vinte anos e 15% estão acima dos trinta anos. De acordo com a pesquisa, a maioria dos beneficiários são pessoas jovens.

Em 65% dos entrevistados possuem dois filhos, 15% possui apenas um filho e outros 15% possuem três ou mais filhos e apenas 5% não possuem nenhum filho. Este levantamento serve para demonstrar que cada vez mais as famílias tem diminuído o número de filhos, mesmo entre os mais pobres, algo que também significa que estas tem pensado mais no bem estar de seus filhos e tem sido conscientes na hora de pensar em ter mais filhos buscando oferecer-lhes uma melhor qualidade de vida. Dentre os entrevistados, 95% possuem o benefício do Bolsa Família, e outros 5% não são possuidores. Mais à frente serão apresentadas os resultados

obtidos de acordo com os objetivos específicos deste trabalho.

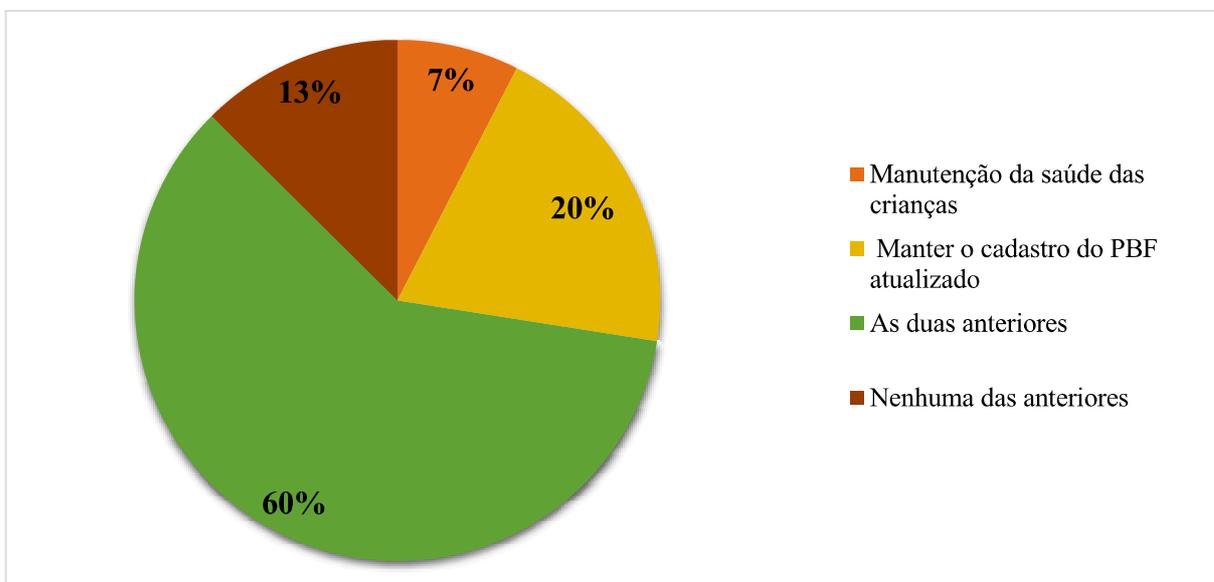
#### 4.1 MOTIVAÇÃO E BENEFÍCIOS DA INTERAÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA COM A SAÚDE

A motivação humana é um dos fatores primordiais para eficiência na busca de qualquer resultado, ao serem motivadas, seja por uma situação de bem estar ou fator financeiro os objetivos serão alcançados com melhor qualidade. Segundo Robbins (2005):

Motivação é o processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de uma pessoa para o alcance de uma determinada meta. [...]. Os três elementos-chave em nossa definição são intensidade, direção e persistência. Intensidade se refere a quanto esforço a pessoa depende. Este é o elemento a que mais referimos quando falamos em motivação. (ROBBINS, 2005, p. 132)

No questionário aplicado foi perguntado qual seria as razões para que estes se sintam motivados a manter a saúde das crianças em dias, com isso foram obtidas as seguintes respostas que serão demonstradas no gráfico abaixo.

**FIGURA 1:** Relação razões dos beneficiários com o cuidado com a saúde das crianças.



**Fonte:** A autora do artigo, através de dados obtidos na pesquisa.

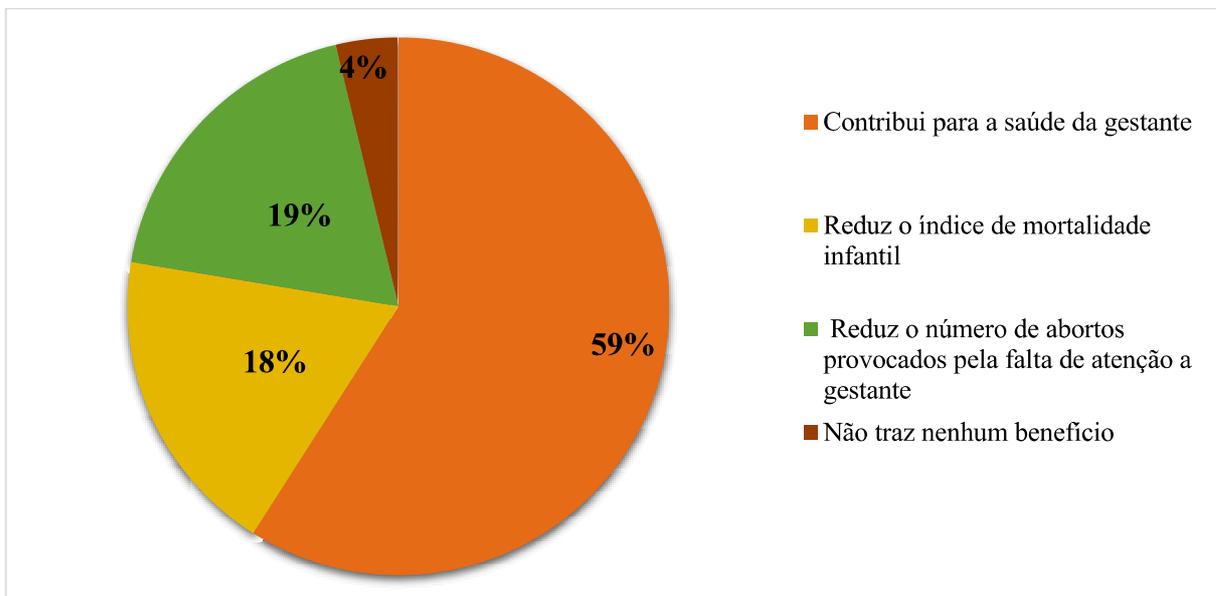
Segundo dados da pesquisa 60% (sessenta por cento) são motivados tanto pela manutenção da saúde das crianças como também pela manutenção do cadastro atualizado. Embora contribuam para saúde das crianças outros 20% (vinte por cento) consideram a manutenção do cadastro atualizado o único fator motivacional para cuidar da saúde das crianças, outros 7% (sete por cento) são motivados apenas pela manutenção da saúde das

crianças, e 13% (treze por cento) não consideraram nenhuma das alternativas anteriores como motivação.

De acordo com o resultado obtido fica claro que a motivação de manter o benefício atualizado leva o cuidado com a saúde das crianças, ou seja, 87% (oitenta e sete por cento) tem levado as crianças a unidade de saúde que é o mais importante, embora em oitenta por cento dos casos um dos fatores motivacionais de alguns seja para manter o benefício atualizado, tem havido um maior cuidado com a saúde destas. Neste ponto, o resultado é bastante satisfatório, demonstrando que os pais tem contribuído para saúde das crianças através da interação do Programa Bolsa Família.

Outro questionamento sobre a interação do Programa Bolsa Família com a saúde foram os benefícios da interação do pré-natal da gestante com o programa, já que essa é outra condicionalidade da saúde, que a gestante deve seguir para manter o seu cadastro atualizado. As respostas serão expostas graficamente.

**FIGURA 2:** Relação dos Benefícios da interação pré-natal da gestante com o programa Bolsa Família.



**Fonte:** A autora do artigo, através de dados obtidos na pesquisa.

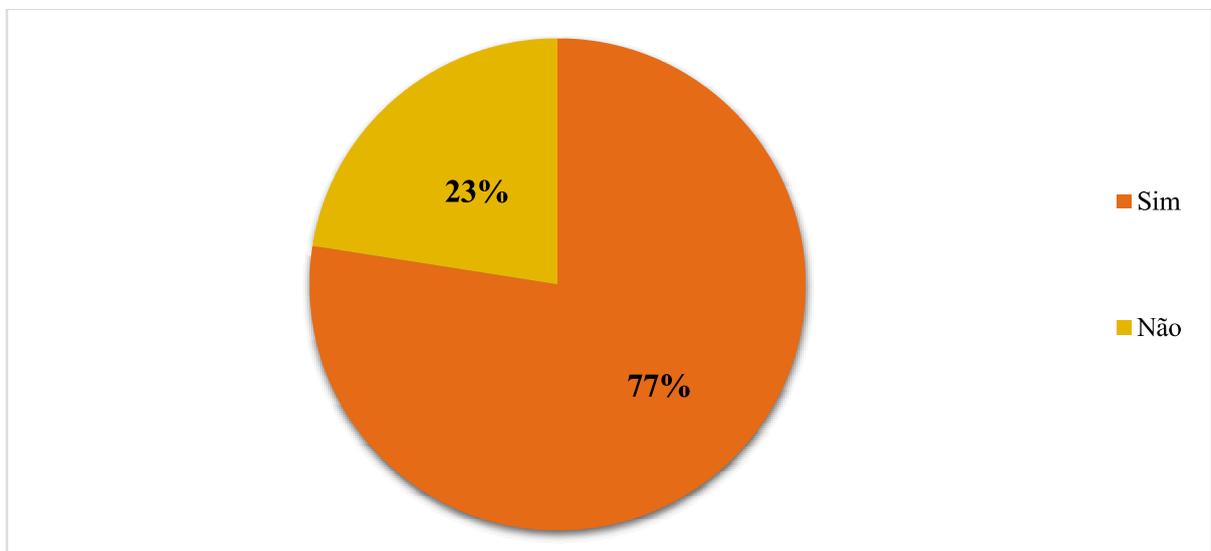
Entre os pesquisados 59% (cinquenta e nove por cento) consideram que a interação do Programa Bolsa Família com pré-natal tem contribuído para saúde da gestante, 18% (dezoito por cento) acham que tem contribuído para redução da mortalidade infantil, outros 19% (dezenove por cento) disseram que outro benefício dessa interação é a redução do número de abortos que geralmente são provocados pela falta de atenção a gestante, e 4%

(quatro por cento) afirmaram não haver nenhum benefício dessa interação. Esses dados obtidos através de opiniões dos usuários demonstram que as famílias tem sido bem assistidas o que podemos deduzir que não estão em vulnerabilidade social. Neste levantamento podemos observar que de acordo com a opinião dos entrevistados 96% consideram a interação benéfica, trazendo benefícios tanto para gestante como para o bebê.

#### 4.2 MELHORIAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS BENEFICIÁRIOS

As condicionalidades foram instituídas no programa para o tornarem mais eficiente, para que as famílias que vivem em vulnerabilidade social sejam assistidas em outras áreas como saúde, educação e assistência social, o objetivo destas é poder proporcionar ao beneficiário melhorias na sua qualidade de vida, garantindo lhes uma melhor assistência. Com base nessa questão o beneficiário foi questionado mais uma vez sobre sua opinião, se houve melhoria da qualidade da sua saúde com a implementação do programa na vida dos usuários.

**FIGURA 3:** Melhoria da qualidade de vida dos beneficiários através da eficiência em saúde do programa Bolsa Família.



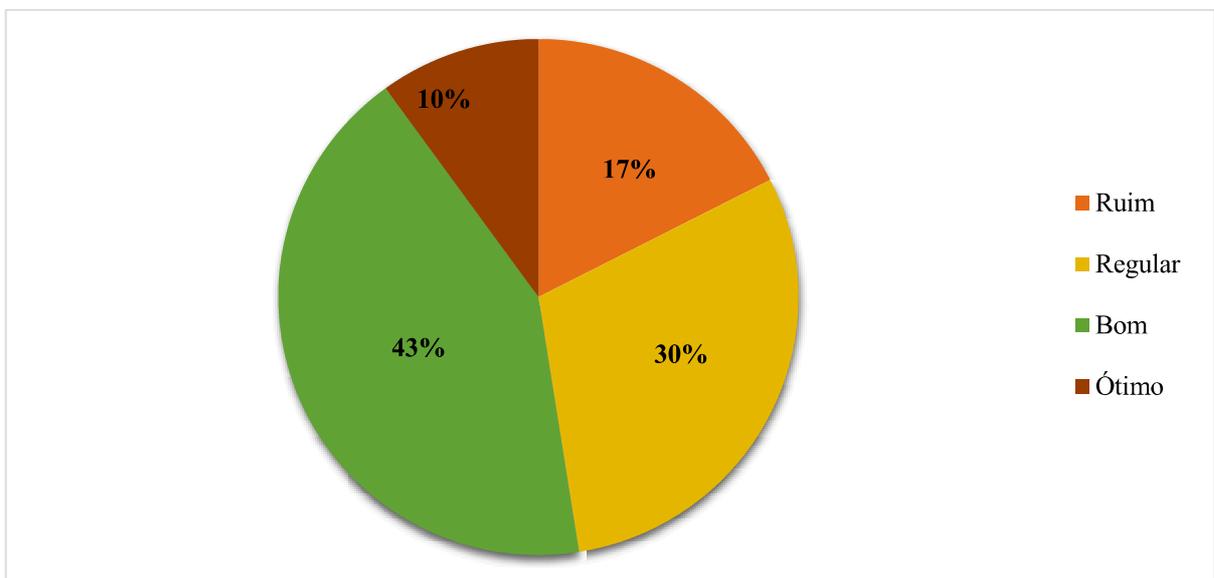
**Fonte:** A autora do artigo, através de dados obtidos na pesquisa

Com base no exposto no gráfico, 77% (setenta e sete por cento) consideram que houve uma melhoria na sua saúde e a sensação de melhoria na sua qualidade de vida, contrariando outros 23% (vinte e três por cento) que consideram não ter havido nenhuma melhoria em sua qualidade de vida. Com base nas respostas dos entrevistados podemos inferir que a satisfação com eficiência em saúde do programa Bolsa Família é boa, mas que há uma

parcela que considera não ter havido melhorias na qualidade de suas vidas, deixando um ponto a ser investigado pelos gestores do programa para melhorar esse quesito.

Outro questionamento foi como o entrevistado avalia a eficiência do Programa Bolsa Família na saúde dos beneficiários. Nesse questionamento foi perguntado como você avalia essa eficiência de acordo com as perspectivas: ruim, regular, bom ou ótimo.

**FIGURA 4:** Avaliação da eficiência do programa na saúde.



**Fonte:** A autora do artigo, através de dados obtidos na pesquisa.

Com base no exposto graficamente, 17% (dezessete por cento) consideram a eficiência do Programa Bolsa Família em saúde ruim, outros 30% (trinta por cento) regular, 43% (quarenta e três por cento) consideram bom e 10% (dez por cento) ótimo. Com base no obtido 83% (oitenta e três um por cento) consideram a eficiência de regular a ótimo. Com isso podemos inferir que a interação com a condicionalidade saúde tem contribuído para melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários, deixando-os satisfeitos. O que a gente pode observar nesse quesito é que o gestor deve prestar mais atenção nessa insatisfação na eficiência da saúde com o Bolsa Família. Como não foi levantado esse questionamento, uma sugestão é que o gestor do programa investigue os motivos que levam 17% (dezessete por cento) a considerarem sua eficiência como ruim.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Bolsa Família tem sido um dos pioneiros na melhoria de vida das pessoas carentes, com a interação entre áreas da saúde e educação, muitas famílias tem melhorado consideravelmente sua qualidade de vida. Através desse estudo podemos observar que a condicionalidade da saúde como regra para manutenção do cadastro atualizado tem feito com que as pessoas tenham mais reponsabilidade com sua saúde.

Como foi levantado nesse estudo, os pais tem levado cada vez mais as crianças regularmente a unidade de saúde, contribuindo assim para diminuição do número de doenças que ocasionam as crianças, conseqüentemente isso poderá está diminuindo o número de doenças que levam à mortalidade infantil.

Outro ponto importante desse estudo foi a avaliação dos benefícios que a interação do programa pode trazer para saúde da gestante, dentre os benefícios considerados pelos entrevistados foram citados melhorias na saúde da gestante, redução da mortalidade infantil, e redução do número de abortos provocados pela falta de atenção a esta. Entre os pesquisados setenta e sete por cento consideraram satisfatório a melhoria de sua qualidade de vida com a interação do PBF com a saúde. Com base nos dados levantados podemos inferir que as melhorias são visíveis na vida dos beneficiários, embora ainda haja algumas contrariedades em relação ao cumprimento da condicionalidade, esta interação tem se mostrado bastante eficiente na perspectiva estudada.

Um ponto negativo observado na pesquisa é a insatisfação de algumas pessoas para o cumprimento da condicionalidade, muitas veem essa interação como uma obrigação, para que não percam o benefício, não levando em conta os benefícios proporcionados a sua saúde com base nesta interação.

A pesquisa foi bastante satisfatória atingindo os objetivos principais inicialmente levantados, buscando através da opinião dos usuários elencar os processos que levam a eficiência do programa Bolsa Família na perspectiva saúde no município estudado.

## **THE EFFICIENCY OF THE FAMILY GRANT PROGRAM IN THE HEALTH PERSPECTIVE IN THE MUNICIPALITY OF CATINGUEIRA- PB**

### **ABSTRACT**

Public policies are initiatives generated by governments to try to soften, control and combat situations in which they put people in extreme situations. The Family grant program is one of these policies, which seek through the interaction with other sectors such as education, health and social care, to provide beneficiaries with a better quality of life. This requires constant evaluation of the program's effectiveness in implementing improvements in the lives of those who are in such need of this aid. This study to analyze the effectiveness of the program from a health perspective in the municipality of Catingueira- PB. For this is presented a research in which it was elaborated starting from a questionnaire with selected questions to reach the intended objectives, using the descriptive method, this search describes the reality through answers provided by the researched ones. The survey was done with a small portion of 40 people from the municipality and from the data analyzed it can be inferred that based on the answers the users have been quite satisfied with the interaction of the program with health, considering it efficient in the health perspective, is that this interaction has contributed to people worrying more about their health.

**Keywords:** Grant Family program. Efficiency. Cheers.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.M. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 10º edição, Editora Atlas S.A, 2010, São Paulo.

BRASIL, **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 set. 1990.

BRASIL. **Decreto 5.209 de 17 de setembro de 2004**. Regulamenta o programa Bolsa Família.

BRASIL. **Lei n 10.836, de 09 de Janeiro de 2004** – Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providências. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20042006/2004/lei/110.836.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2004/lei/110.836.htm)>. Acesso em: 20 mar. 2018.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. Programa Bolsa Família. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/bolsafamilia>> Acesso em: 18 ag 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos na Empresa: pessoas, organizações e sistemas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1994. p. 67-76.

DALF, Richard L. **Teoria e Projetos das Organizações**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. p.39-45.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio - Dicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Nova Fronteira, 1999.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. <<http://imirante.globo.com/noticias/2013/01/21/pagina329016.shtml>> Acesso em 29 de maio de 2018.

MEGGINSON, Leon C. et al. **Administração: conceitos e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 1998, p.11-12.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2002, p.94.

ROBBINS, Stephen Paul. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson

Prentice Hall, 2005.

SENNÁ, Mônica de Castro Maia. et al. **Programa bolsa família: nova institucionalidade no campo da política social brasileira?** Rev. katál. Florianópolis, v. 10, n. 1, p.8694. 15 jan. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rk/v10n1/v10n1a10.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

SILVA, Maria Ozanira Silva e. **Avaliação de Políticas Públicas e Programas Sociais: uma reflexão sobre o conteúdo teórico e metodológico da pesquisa avaliativa.** São Paulo: Veras, 2008.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. 224 p.

VERGARA, S. C. **Projeto e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas Editora, 2003.

ZIMMERMANN, Clóvis Roberto. SILVA, Marina da Cruz. **Novos desafios ao Programa Bolsa Família: a transição para a Renda Básica de Cidadania.** Revista Eletrônica Espaço Acadêmico – nº 76 – Setembro/2007 – Mensal – Ano VII.

**APENDICE A: INSTRUMENTO DA PESQUISA****QUESTIONÁRIO****1. Sexo**

Masculino       Feminino

**2. Idade**

- Entre 15 e 20 anos
- De 20 a 25 anos
- De 25 a 30 anos
- Acima de 30 anos

**3. Quantidade de filhos**

Um    Dois    Três ou mais    nenhum

**4. Você possui bolsa família**

Sim       Não

**5. Qual razão abaixo levam você a ser motivado para levar as crianças para serem avaliadas, vacinadas e pesadas na unidade de saúde?**

- Manutenção da saúde das crianças
- Manter o cadastro do PBF atualizado
- as duas anteriores
- Nenhuma das anteriores

**6. A gestante deve manter seu pré-natal em dias para não perder o seu benefício, em sua opinião, quais abaixo você considera importante nesta interação:**

- contribui para a saúde da gestante
- reduz o índice de mortalidade infantil
- reduz o número de abortos provocados pela falta de atenção a gestante
- não traz nenhum benefício

**7. Sua qualidade de vida melhorou depois da implementação do programa bolsa família em sua vida?**

sim       não

**8. Como você avalia a eficiência do programa bolsa família com relação à saúde dos beneficiários?**

ruim    Regular    Bom    Ótimo